

CONTRIBUIÇÃO DA CNB AO DEBATE SOBRE TÁTICA ELEITORAL PARA AS ELEIÇÕES DE 2024

Eleições de 2024: Avançar nas bases e fortalecer o Governo Lula

As eleições municipais de 2024 demarcam um momento estratégico para a construção de uma sólida aliança popular e democrática que promova a recondução do Governo Lula em 2026 e o projeto de desenvolvimento nacional baseado no crescimento com inclusão, combate à desigualdade e soberania

Neste sentido, tendo como estratégia política central a continuidade do projeto democrático popular representado pelo Presidente Lula e pelo PT, escolhido pelo povo nas eleições de 2022, é fundamental, neste processo eleitoral de 2024, estimular candidaturas próprias do PT, bem como a construção de alianças partidárias com o campo democrático e popular, a partir da Federação Brasil da Esperança, cujo centro tático é a defesa do governo Lula e do projeto democrático por ele representado.

O PT, como o maior partido de sustentação desse projeto estratégico para o povo brasileiro, deve liderar esse processo de construção.

Para alcançar resultados satisfatórios e o crescimento do partido, é importante também priorizar as candidaturas dos atuais prefeitos e prefeitas e vereadores e vereadoras do partido no exercício dos respectivos mandatos, assim como apostar prioritariamente nas cidades com maiores chances de vitória, através de pesquisas e análises do processo

pré-eleitoral, bem como a competitividade de cada candidato, considerando a capacidade de construção de alianças,

A partir de 11 de fevereiro de 1982, em quatro décadas de destacada atuação, o PT se tornou o maior partido político de esquerda da América Latina e um dos maiores do mundo, organizado em todas as capitais e na grande maioria dos municípios do país.

Com sua história construída junto aos movimentos sociais e populares e ao movimento sindical, como também nas instâncias institucionais do Legislativo e do Executivo, o PT se tornou a principal força política do país em defesa da democracia, da soberania nacional e dos interesses populares, presente em todos os momentos da vida do país, especialmente nos mais difíceis.

O resultado dessa trajetória faz do PT o partido mais lembrado em pesquisas de popularidade, muito distante das demais agremiações, posição atualmente reforçada pelo retorno do presidente Lula ao comando do país e, com isso, a retomada da democracia, do desenvolvimento econômico e da inclusão do povo no crescimento do país.

A luta cotidiana, no entanto, impõe a constante mobilização para garantir, por um lado, os avanços e conquistas em todos os setores e, por outro, impedir retrocessos da ultradireita que, mesmo derrotada nas eleições, segue presente na sociedade com seu neoliberalismo antidemocrático, antinacional e antipopular.

Assim, as eleições municipais em 2024, para prefeitos e prefeitas e vereadores e vereadoras, são um campo de batalha especial e decisivo para promover a disputa política

na sociedade, ampliar a presença física e orgânica do partido nos territórios e fortalecer o projeto e as alianças do Partido dos Trabalhadores para as eleições de 2026.

Para tanto, é importante estimular as candidaturas que representem a diversidade do povo brasileiro: mulheres, negros, jovens, LGBTQIA+, pautando a vida do povo e suas dificuldades, nesse espaço privilegiado de interação com a população, que são as eleições de 2024. Promover o debate dos temas concretos que afetam a vida de seus habitantes de forma articulada com os projetos e as ações no plano federal, para ganhar potência eleitoral e fortalecer o projeto nacional, deve ser prioridade.

É importante que, tanto quanto possível, todas as candidaturas do partido ou apoiadas por ele sejam colocadas publicamente neste ano de 2023, inclusive de vereadores e vereadoras, sem prejuízo de manifestação das instâncias superiores em consonância com a tática eleitoral definida pela direção nacional.

A articulação eleitoral nacional do PT, integrante da Federação Brasil da Esperança, será pautada no fortalecimento das relações com a Federação Psol-Rede, PSB, PDT e demais partidos da base popular e democrática. Esse é um desafio particular da campanha para as eleições de 2024, por proporcionar oportunidade privilegiada para ampliar a Frente Popular e avançar na unidade em torno de um projeto comum.

O PT realizará uma Conferência Eleitoral no mês de dezembro, de forma híbrida, com todos pré-candidatos e candidatas que disputarão as eleições de 2024. A conferência deverá trazer na sua centralidade temas como comunicação e marketing eleitoral, pesquisa, organização

de campanha, programa de governo, arrecadação e finanças e outros a serem incorporados. Fica a cargo do GTE Nacional a organização da atividade.

O PT nesse terceiro governo Lula, prepara as bases não apenas para um quarto governo Lula, cuja eleição de 24 é um momento essencial, mas deve buscar consolidar um amplo bloco de alianças na sociedade que construa uma agenda municipal que adote políticas como Tarifa Zero no transporte; moeda social e economia solidária que garanta uma vida melhor para o povo e a existência de uma economia baseada no empreendedorismo popular, educação integral e saúde de qualidade para todos.

Que fortaleça no território as políticas de desenvolvimento com distribuição de renda que sirvam para afiançar e sustentar politicamente um pacto de longo prazo de distribuição de renda e riqueza, desenvolvimento econômico para o Brasil e soberania, liderada pelo presidente Lula e pelo PT.